

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS- UNISINOS

CURSO DE EDUCACAO FISICA- LICENCIATURA

ATIVIDADE ACADEMICA: Trabalho de conclusão de curso

Lucas Pereira Alves

O LUGAR DO FUTEBOL NA ESCOLA

SÃO LEOPOLDO, 2022

Lucas Pereira Alves

O LUGAR DO FUTEBOL NA ESCOLA

Trabalho de conclusão de curso do curso
de Educação Física Licenciatura da
Universidade do Vale do Rio dos Sinos -
UNISINOS

Orientador: Prof. Augusto Dotto

São Leopoldo/RS, 2022

RESUMO

Neste trabalho articulo com o tema o Lugar do futebol na escola. Possuindo o objetivo de compreender os significados da vivência do futebol na escola para um grupo de adultos praticantes da modalidade. A pesquisa foi realizada com um grupo de adultos de idade entre 35 a 40 anos do município de Porto Alegre e em uma escola municipal de ensino fundamental, Edgar Fonseca, localizada na cidade de Canoas.

Através da convivência com esse grupo de adultos, procurei entender o quanto a escola foi significativa para eles. Trata se então de uma pesquisa qualitativa de inspiração etnográfica. Outra pauta que será abordada aqui é o atual contexto da Educação Física na escola, que foi afetada pela norma reforma do ensino médio.

O objetivo desta pesquisa foi compreender os significados da prática do futebol na escola para um grupo de praticantes adultos. Mostrarei aqui o quão importante é o trabalho da Educação Física para o desenvolvimento dos alunos, isso inclui a iniciação ao esporte. Por conta da pandemia do COVID-19, os alunos ficaram impossibilitados de realizarem aulas praticas, portanto nesse retorno das aulas praticas a Educação Física acaba se tornando ainda mais importante. As vivências das aulas praticas são cruciais para o aprendizado dos alunos e sua iniciação ao esporte. O futebol por ser o esporte mais popular da nossa cultura possui um potencial imenso para proporcionar o desenvolvimento integral dos alunos além de diversas vivências.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2. JUSTIFICATIVA.....	6
3 FUTEBOL E ESCOLA.....	8
4 METODOLOGIA.....	11
5 RESULTADOS.....	13
5.1 Minha perspectiva sobre o futebol atual na escola.....	13
5.2 Futebol na escola: Educação Física.....	15
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
7 REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

Fui aluno de uma escolinha de futebol dos meus 11 aos 14 anos, nas aulas de educação física da escola eu era um dos que mais insistia para a aula ser de futebol. O futebol sempre esteve presente em minha vida, desde a infância praticava em quadras ou campos de futebol públicos, e eram nesses momentos de treino na escolinha, numa aula de Educação Física ou em uma partida em uma quadra de uma praça que eu mais me divertia, muitos dos meus momentos de diversão e lazer deram por causa do futebol, desde a infância até a atualidade. Mais tarde na universidade com a atividade acadêmica de Futebol tive a oportunidade de me aprofundar nesse esporte e aumentar ainda mais meu interesse e admiração por esse esporte.

Na escola foi onde eu comecei a ter admiração por esse jogo. Desde pequeno eu assistia jogos de futebol mas foi na escola que eu comecei a praticá-lo. Naquela época, mais precisamente quando estava no Ensino Fundamental, o futebol era muito utilizado nas aulas de educação física. Outras modalidades também eram ensinadas, mas o foco ficava para o futebol muito por conta de nossa cultura. Nesses anos iniciais do ensino fundamental, as aulas focaram na aprendizagem e desenvolvimento dos fundamentos básicos do futebol, que iam se aperfeiçoando ao longo do ano letivo, nos anos seguintes também eram ensinadas táticas e diversas técnicas. A escola também participava de competições de futebol com outras escolas, durante esse período ocorriam treinamentos de futebol no período inverso.

2. JUSTIFICATIVA

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2017), numa pesquisa feita com pessoas maiores de 15 anos de idade, 38,8 milhões de pessoas praticaram algum esporte nesse período, enquanto 123 milhões não praticaram nenhum esporte, sendo que 91,3 milhões nunca sequer praticou algum esporte durante a vida. Destes pessoas que praticaram esportes, a maior parte com 28,9 % afirmaram que o principal motivo para praticarem esportes é para se divertir ou relaxar. A pesquisa afirma também que o esporte mais

praticado no Brasil é o futebol, com 39,8%, porém vemos que sua prática é feita em sua imensa maioria por homens com idade menor que 60 anos, com 94,5% dos praticantes de futebol. Outro ponto importante que a pesquisa traz é que o motivo da maioria das pessoas adultas com idade de 25 a 39 anos não praticarem esportes é a falta de tempo (51,6%). Com base na pesquisa podemos observar que o lazer e a diversão são os principais motivos das pessoas praticarem esportes, em especial o futebol, que é a modalidade esportiva mais popular da nossa cultura, como podemos observar pelas estatísticas. Vimos também que os números de pessoas que não praticam nenhum esporte é bastante alto. Portanto incentivar essas pessoas a praticar, fazendo uso do futebol e utilizando a diversão como principal motivação, seria um bom meio de inserir mais pessoas a prática do esporte e com isso proporciona-las todos os benefícios que um esporte traz ao ser humano?

Nos últimos anos, por conta da pandemia, vimos que a prática do futebol e também de outras modalidades na escola ficou impossibilitada, o que acabou prejudicando o ensino e aprendizagem das práticas esportivas. Neste ano de 2022, as escolas puderam voltar com as aulas práticas dos esportes, porém não sabemos se essas práticas irão ter o mesmo desempenho do que antes da pandemia, se os alunos conseguirão aprender e se desenvolver depois de anos sem poder praticar futebol, principalmente aqueles alunos que estavam iniciando sua introdução ao futebol e acabaram avançando nos anos letivos sem sequer ter aulas práticas.

Com base nisto, irei procurar entender, através da convivência com um grupo de adultos, qual foi a significância que o futebol na escola teve para eles, e também entender se a escola hoje consegue também ser significativa na aprendizagem e no conhecimento desse esporte mesmo após os anos sem ter as aulas práticas e a nova reforma no currículo escolar que diminuiu os períodos de Educação Física nas escolas.

3. FUTEBOL E ESCOLA

Segundo dados da FIFA (Federação Internacional de Futebol), o futebol é o esporte coletivo mais popular do mundo, sendo também muito importantes para a economia mundial, possuindo mais de 270 milhões de pessoas envolvidas com esse esporte. O esporte consiste em uma partida com duração de 90 minutos, sendo 2 tempos de 45 minutos, jogado em um campo de futebol. São duas equipes formadas por 11 jogadores cada, contendo 10 jogadores de linha e 1 goleiro, que irão se enfrentar tendo como objetivo marcar o maior número de gols dentro do tempo de jogo.

Em um trabalho onde o objetivo é entender e avaliar a importância que o futebol tem dentro da escola (Thiago Mendes, 2013), também buscou entender as diversas manifestações e representações que o futebol possui dentro do contexto escolar. Para conseguir concluir estes objetivos o autor utilizou como metodologia uma revisão de literatura, no qual pesquisou cerca de 20 obras de diferentes autores, como artigos, dissertações de mestrados e diversas pesquisas que articulam sobre seu assunto. O autor concluiu que os professores de Educação Física tem a responsabilidade de instruir aos alunos às práticas esportivas e também fazer dessa prática uma experiência educativa, proporcionando momentos de reflexão juntamente com os conteúdos técnicos e táticos do futebol.

Assim como o autor acima, Viana (2012) também realizou seu trabalho sobre o futebol na Educação Física escolar, o autor tinha como objetivo compreender se o futebol tem servido como negociação nas aulas de educação física, pois segundo o autor, o futebol é um componente muito importante da cultura brasileira. A metodologia usada pelo autor foi uma entrevista com alguns alunos e a alguns professores de educação física de uma escola pública, o autor preparou dois questionários, um para os alunos e um para os professores. O autor chegou a conclusão que de fato o futebol possui uma grande relevância social, principalmente nas aulas de educação física, os alunos ficam mais interessados na aula quando ela é de futebol.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2017), a Educação Física no ensino fundamental tem o dever de garantir para os alunos a criação de um conjunto de conhecimentos que os permita aumentar sua consciência em relação aos seus movimentos. É através da Educação Física que é possível oferecer aos alunos uma série de possibilidades que irão enriquecer suas experiências e seus saberes corporais.

O esporte, como uma das unidades temáticas presentes na BNCC, é uma das ferramentas que propicia aos alunos essas experiências. Portanto o futebol, assim como outros esportes, possui papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, pois é através dele que o aluno terá acesso aos saberes e conhecimentos que somente a prática consegue oferecer. “Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso à uma dimensão de conhecimento e experiências aos quais ele não teria de outro modo.” (BNCC, 2017). Através da BNCC podemos observar a importância que a Educação Física tem nessa etapa de formação das crianças, o movimento tem papel fundamental no desenvolvimento do aluno, são muitos os conhecimentos, saberes e experiências que o aluno pode adquirir na qual somente o movimento é capaz de dar.

Conforme visto na BNCC, o futebol na escola ocorre de forma não institucional, ou seja ele acontece de forma derivada das partidas oficiais, não tendo obrigação de seguir as diversas regras presente no esporte. O futebol utilizado de forma derivada permite moldar o esporte de acordo com o tempo, número de alunos, espaço, etc. Mantendo sua essência e suas regras principais (não colocar a mão na bola por exemplo) e moldando o esporte de acordo com sua necessidade. “As práticas derivadas dos esportes mantêm, essencialmente, suas características formais de regulação das ações, mas adaptam as demais normas institucionais aos interesses dos participantes.” (BNCC, 2017). Então quando me refiro ao futebol na escola, estou mais precisamente me referindo ao futebol derivado, que se aproxima mais do futsal do que o próprio futebol oficial, por conta do número de alunos e no espaço destinado à prática que normalmente se trata de uma quadra poliesportiva.

O futsal é uma modalidade variada do futebol, mantém os princípios, fundamentos e regras principais do futebol de campo, porém possui suas particularidades como número de jogadores, espaço aonde ocorre, tempo de

jogo e algumas alterações nas regras. No Brasil, o futsal é a modalidade mais praticadas nas escolas, por questões do clima, ambiente, espaço, estrutura, etc. Por ser uma modalidade praticada em uma quadra, podendo inclusive ser uma quadra poliesportiva, acaba por ser uma forma mais prática e viável de se inserir nas escolas, uma vez que a grande maioria das escolas não possuem espaço e infraestrutura para aplicar o futebol de campo.

Neste ano de 2022, foi aprovada a reforma do novo ensino médio que entrou em vigor já neste ano letivo. Este novo ensino médio afeta principalmente a Educação Física, pois reduz os períodos das aulas de Educação Física de 4 para 1 período por semana no primeiro ano do ensino médio e também torna a disciplina optativa nos dois anos seguintes, ficando a cargo do aluno escolher se deseja realizar a disciplina de Educação Física ou alguma outra disciplina.

A secretaria da educação (SEDUC) afirma que esta nova reforma permite uma maior autonomia para os alunos, dando a eles a possibilidade de escolher quais áreas deseja se aprofundar de acordo com seus interesses. A SEDUC também afirma que retirando a obrigatoriedade de seguir uma grade curricular já definida, trará um maior interesse do aluno com a escola, pois ele poderá optar por disciplinas na qual julga ser mais importante no seu projeto de vida. “Entre seus objetivos, estão o protagonismo do estudante e a permanência escolar por meio de aprendizagens significativas.” (SEDUC,2022).

Porém como visto anteriormente, esta reforma acaba afetando demais a Educação Física. Entidades ligadas à área, como a Delegacia Regional da Federação Internacional de Educação Física no Rio Grande do Sul (FIEP/RS), criticam estas mudanças e julgam que prejudicará tanto os alunos quanto os profissionais de Educação Física. A FIEP/RS inclusive enviou um ofício para o governo do estado defendendo a manutenção da disciplina nos anos finais do ensino médio. A instituição cita diversos estudos científicos na área que recomendam a realização de exercícios físicos por no mínimo 3 vezes por semana e a importância que a prática da educação física tem para a formação dos adolescentes.

4. METODOLOGIA

Essa pesquisa tem como tema o lugar do futebol na escola e a sua delimitação é o significado da vivência do futebol na escola para um grupo de adultos praticantes da modalidade. Com base nesse assunto elaborei como problematização a seguinte pergunta: Qual o significado da vivência do futebol na escola para um grupo de adultos praticantes da modalidade?

O objetivo geral da pesquisa é compreender os significados da prática do futebol na escola para um grupo de praticantes adultos. Especificamente consiste em conceituar e caracterizar o futebol de acordo com os significados destes praticantes; conceituar e caracterizar o futebol na escola e também relacionar como foram as vivências do futebol na escola e de que forma os afetou.

A metodologia será através de observações, conversas e outras interações com o grupo de adultos. Este grupo são somente de homens, com idade de 35 a 40 anos, praticantes de futebol. Através dessas interações com o grupo, buscarei compreender como era a aprendizagem do futebol em suas escolas durante suas passagens pelo ensino fundamental, se a prática do futebol na Educação Física era capaz de promover uma boa aprendizagem, se foi na escola em que eles aprenderam a jogar futebol, se a escola não foi capaz de dar-lhes esse ensinamento, se na opinião deles a reforma do novo ensino médio atrapalha esse processo de aprendizagem, se hoje as escolas possuem mais facilidade ou dificuldade de ensinar o futebol, etc.

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa no formato etnográfico. A abordagem qualitativa, segundo Gerhardt e Silveira (2009), é definida como uma abordagem que não tem preocupação com estatísticas, seu foco é o aprofundamento da compreensão de um determinado grupo social ou de organizações, “A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.” (Gerhardt e Silveira, 2009). Os autores também explicam que o pesquisador que utiliza a abordagem qualitativa tem como objetivo explicar o porquê das coisas, para isso o pesquisador irá

utilizar algum método dessa abordagem, no caso dessa pesquisa o método etnográfico.

Gaya (2016), também explica essa abordagem qualitativa. Assim como foi mostrado por Gerhardt e Silveira (2009), na abordagem qualitativa a realidade é algo que se constrói, “considera a realidade como algo externo ao pesquisador, singular, tangível, e que pode fragmentar-se em variáveis, na abordagem qualitativa a realidade é subjetiva, múltipla e holística.” (Gaya, 2016). É mostrado também que o papel do pesquisador é essencial, é ele quem vai buscar as informações para a partir dela realizar suas interpretações e construir as variáveis que delimitam a realidade na qual pretende investigar, é ele quem irá configurar o objeto de estudo.

Como dito anteriormente, o método que será abordada esta pesquisa é o método etnográfico, este método é definido como "A descrição de um sistema de significados culturais de um determinado grupo" (Spradley, 1979). Leininger (1985), complementa afirmando que a etnografia é um processo sistemático de observar, questionar, detalhar, descrever e analisar um determinado grupo para que assim seja possível apreender o que se está sendo estudado.

Como procedimento de coleta de dados, irei me aproximar do grupo em questão e através da convivência com eles, das conversas, observações, interações... irei buscar compreender como era o futebol na escola em sua época e se isso teve ou não importância para eles se aproximarem do futebol, se foi lá onde eles aprenderem a jogar, enfim qual a relevância que a prática do futebol na escola teve para eles

A pesquisa será feita com um grupo de adultos praticantes de futebol, que são residentes do município de Porto Alegre, com idades de 35 a 40 anos. Esse grupo, constituído por 12 homens, praticam futebol duas vezes na semana, é um grupo no qual possui intimidade e convivência, facilitando assim o acesso e as interações com este grupo. Através do convívio com esse grupo, conversas e por fim uma entrevista utilizando 2 questões principais, realizada no período de 3 semanas, consegui coletar os dados necessários para realização da pesquisa. Também irei utilizar um relato próprio referente a realidade atual do futebol na escola.

5. RESULTADOS

A entrevista continha 2 questões principais que buscavam entender como foi o futebol na escola para esse grupo e de que forma essas vivências de praticar futebol os afetaram em suas vidas. Ao longo de 3 semanas fui enviando as questões e aos poucos fui recebendo o retorno em forma de áudio, alguns entrevistados responderam rapidamente, outros demoraram porém todos os 12 enviaram as respostas. Após o recebimento de todos os áudios foi feita a transcrição desses áudios para que assim fosse possível analisar todos esses dados tendo em vista os objetivos desta pesquisa.

Todos os entrevistados praticaram o futebol na escola, tanto nas aulas de educação física quanto no recreio e em alguns casos até em outros momentos. Então a escola foi capaz de proporcionar esses momentos da prática do esporte para eles.

Antes de apresentar estes resultados, mostrarei o relato da atualidade do futebol na escola, baseado na minha convivência e participação em aulas de Educação Física na escola Edgar Fonseca, localizada no município de Canoas.

5.1 Meu olhar sobre o futebol atual na escola

Realizei esta observação na escola de ensino fundamental Edgar Fonseca, localizada no município de Canoas. Atuei como estagiário de Educação Física nesta escola no período de 9 meses, lá acompanhei todas as aulas de Educação Física, juntamente com o professor titular, de todas as turmas da escola do primeiro ao nono ano do ensino fundamental. Durante esse período participei de 2 competições de futebol na escola, uma competição interna entre as turmas e uma competição externa entre as escolas (Competições escolares canoenses – CECA). Foi no acompanhamento e na realização dessas aulas de Educação Física juntamente com as competições que realizei esta observação.

Observando a realidade dentro desta escola, o futebol na escola vem perdendo espaço. Atualmente, com a reforma no currículo escolar que acabou por diminuir os períodos de Educação Física nas escolas, impactou bastante no

ensino e aprendizagem do futebol bem como os outros esportes. Pois os alunos do ensino fundamental possuem apenas 2 períodos de Educação Física por semana, deixando assim bem complicado ensinar o futebol, bem como despertar ou alimentar o interesse deles nesse esporte.

Utilizando a escola em que atuo como exemplo, os alunos não podem praticar futebol com muita frequência em períodos de aula, é bastante comum nas escolas atualmente limitar a quadra esportiva por turmas, ficando cada dia com uma ou duas turmas no horário do recreio, nesta escola em que atuo não há disponibilidade de outros espaços para a prática do futebol. Então o contato com o esporte está bem limitado atualmente, os alunos possuem pouco tempo e pouco espaço para melhorar na aprendizagem, no interesse e no incentivo do esporte mais popular do nosso país. A participação das meninas nessa escola é muito baixa, são bem poucas meninas que gostam e querem participar de atividades de futebol, na maioria dos casos elas preferem fazer outra atividade.

As competições escolares que ocorreram nesta escola durante este período em que atuei lá não apresentaram muita empolgação. No último interclasses feito por esta escola muitos alunos não quiseram participar do torneio de futebol. As equipes eram feitas por turmas e todas as equipes tinham no máximo 6,7 jogadores, algumas inclusive tinham somente os 5 alunos que iriam jogar, sem nenhum reserva. Os jogos foram com tempo reduzido, sem cerimônia tendo apenas anúncios do início e fim da competição, haviam medalhas apenas para a equipe campeã. Isto se reflete também nas competições entre as escolas, no último CECA a escola não conseguiu o número mínimo de alunos da faixa etária que ia disputar o torneio, precisando colocar alunos de uma faixa etária menor para completar o time. Não houve participação feminina nesta competição pois não haviam alunas suficientes querendo participar.

Apresento a partir de agora os resultados em 3 diferentes espaços do futebol na escola, trazidos pelos participantes.

5.2 Futebol na escola: Educação Física

O futebol na Educação Física foi confirmado a prática por todos os entrevistados, que definiram sua importância em suas vidas. O entrevistado 3 diz que: “eu praticava muito nas aulas de educação física, foi lá que eu fui tendo as noções.” Podemos observar então que para este entrevistado, assim como alguns outros, a Educação Física serviu para introduzi-los a esse esporte, passando a eles o ensinamento dos fundamentos básicos, a prática do jogo e o conhecimento de algumas regras básicas desse esporte, como complementa o entrevistado 7: “comecei a ter aulas de educação física e comecei a ter um treinamento mais específico para os fundamentos básicos.”

Essas vivências são muito importante para eles se interessarem e seguirem com esse esporte, como conta o entrevistado 4: “foi nessa época que minha mãe me botou numa escolinha de futsal e de lá fiquei até os quinze anos.” Suas experiências na escola os levou a se interessar mais e procurar se aperfeiçoar neste esporte, fazendo assim da escola e principalmente das aulas de Educação Física, que era um dos locais em que este praticava o futebol, muito importante para esse seu desenvolvimento.

Em contrapartida, o entrevistado 9 diz que: “Não foi na escola onde eu aprendi, foi mais na rua mesmo, mas na escola eu jogava sim, fiz muitas amizades na escola jogando e a diversão era sempre garantida.” Ou seja, neste caso a Educação Física não foi responsável para seu aprendizado com o futebol, porém ela serviu como forma de socializar mais e proporcionar momentos de diversão, além é claro da competitividade que o esporte traz.

Articulando ainda esse assunto, o futebol na Educação Física também serviu como forma de desenvolver o lado socio-afetivo dos entrevistados, como diz o entrevistado 11: “socializar melhor, minhas melhores amizades da escola e do meu bairro eu fiz por causa do futebol.” Com isso vimos que a prática do futebol na escola também serviu como forma de se socializar, fazer amigos. Nas praticas das aulas de educação física é possível realizar isto, como dito pelos entrevistados, as dinâmicas das atividades de futebol, formando duplas, trios , grupos ou equipes para realização das atividades. Por se tratar de um esporte coletivo é necessário o trabalho em equipe o que acaba podendo formar esse vínculo de amizade que o futebol pode trazer.

Os entrevistados também falam bastante sobre como o futebol na escola foi divertido para eles. Seja no recreio ou nas aulas de Educação Física, o futebol sempre proporcionou a eles bastante diversão, como diz alguns entrevistados: “o esporte que eu mais gostei.” (Entrevistado 12); “o futebol se inicia para mim como minha brincadeira favorita e sempre foi o que eu mais gostava de fazer.” (Entrevistado 2). A Educação Física proporcionou a eles esses momentos de vivenciarem esse esporte também de forma lúdica, divertida, os ensinando a deixando-os jogar com os colegas e amigos.

Vimos então que o futebol na Educação Física foi uma unanimidade entre os entrevistados, todos jogaram futebol nas aulas de educação física. Porém foi bem diversificado os resultados que o futebol na Educação Física proporcionou para cada um deles: aprenderam a jogar, se aperfeiçoaram no esporte, se interessaram pelo esporte, fizeram amizades, diversão com os amigos, chance de disputar competições, etc. A educação física proporcionou a eles essas vivências de entender como é esse esporte, sua prática e tudo o que representa, contribuindo assim em suas formações e no seu desenvolvimento integral, conseqüentemente impactando de forma positiva em suas vidas.

Recreio

O recreio também foi unanimidade entre os entrevistados, todos eles alegaram que jogaram futebol no recreio. Tornando assim esse espaço importante para a prática desse esporte que, juntamente com as aulas de Educação Física, influenciaram em seus interesses com o futebol e os permitiu vivenciar diversas experiências.

O recreio para eles foi um espaço no qual eles conseguiam jogar futebol de forma livre, se organizando em equipes da forma que queriam e jogando seguindo as regras definidas por eles mesmos, diferente das aulas de Educação Física em que havia o professor que regrava e organizava a aula. Com essa liberdade eles conseguiam jogar mais sem interrupções, enfrentando não apenas seus colegas mas também as outras turmas, além de organizar equipes com alunos de outras turmas para assim montar uma equipe melhor

ou uma equipe por afetividade. “juntava os melhores num time que era pra ganhar todas.” (Entrevistado 8). Pois segundo eles, sempre haviam bastante alunos para jogar, montando várias equipes de próximo. Não haviam muitas regras em seus jogos no recreio, alguns contam que era comum não haver lateral ou escanteio no jogo, pois o que eles queriam mesmo era jogar sem nenhum tipo de pausa.

Essas experiências assim como nas aulas de Educação Física deram a eles muitos benefícios. A diversão foi uma das principais vivências que estava presente aqui neste espaço, até mais que nas aulas de Educação Física pois possuíam liberdade para fazer as regras como queriam, organizar times da forma que queriam, jogar como queriam. Sendo assim, jogando da forma que querem, acabam se divertindo mais, principalmente por estarem ao lado de colegas em que eles mais possuíam amizade.

A possibilidade de enfrentar outras turmas também é algo muito relevante em suas formações. Enfrentar adversários mais velhos, com mais experiências, se desafiando a jogar com eles proporcionam experiências importantes principalmente para aqueles que se interessava a participar de competições dentro e fora da escola, sendo assim uma boa preparação para estes alunos pois os faziam sentir como é essa competitividade de enfrentar outros times. “No recreio a gente jogava bastante contra outras turmas, a gente gostava de montar as equipes que iam jogar o interclasses e se enfrentávamos no recreio, aí já tínhamos uma noção de quem eram os favoritos e quem precisava se fortalecer.” (Entrevistado 6).

Podemos ver então que a prática do futebol no recreio também foi outro ponto crucial para o interesse dos entrevistados com esse esporte. O recreio foi um espaço que permitiu a eles vivenciarem diversas experiências que impactaram bastante em suas vidas, seja na formação de amizades, na aprendizagem da competitividade, na aprendizagem do jogo, na diversão de jogar com amigos ou no desenvolvimento cognitivo e principalmente motor. Este espaço, assim como a Educação Física, foi muito importante nessa relação deles com o esporte e diversos outros aspectos para suas vidas.

Competições:

A maioria dos entrevistados confirmaram que disputaram as competições que ocorreram nas suas respectivas escolas. Assim como nos outros espaços já ditos aqui, as competições escolares também tiveram uma grande importância em suas vidas, trazendo muitas vivências e experiências benéficas para suas vidas.

Uma competição entre escolas por exemplo, proporciona ao aluno um grande desafio de vencer uma competição difícil e bem disputada, trazendo assim boas vivências e aprendizados. Ela faz com que o aluno enfrente outras equipes de outras escolas, adversários que ele não conhece, adversários melhores, adversários piores, formas diferentes de jogo, etc. Os desafios são muitos e ensina a eles a perder e a vencer, caso vença uma competição assim, esse momento será inesquecível para esses alunos. “Ser campeão de uma competição, receber medalhas, vencer jogos de campeonatos... são emoções que marcam.” (Entrevistado 7).

Sendo assim, essas competições proporcionam aos alunos vivenciar as mais variadas emoções que trazem diversos ensinamentos tanto em caso de vitória quanto em caso de derrota. Ganhar um jogo difícil faz sentir alegria e felicidade, perder um jogo classificatório faz o aluno sentir frustração e assim ensinando-o a lidar com esse sentimento, faz o aluno aprender a perder, que a derrota é algo inevitável em qualquer esporte e também o faz desejar melhorar e se aperfeiçoar nesse esporte. Perder e ser eliminado em uma competição traz muitos ensinamentos. “Nas competições minha escola quase sempre pedia, mesmo assim eu adorava ir, ganhei muitos jogos lá mas nunca fui campeão. Mas valeu a pena, tudo é aprendido.” (Entrevistado 5).

Sabemos então que a derrota numa competição de futebol, assim como em outros esportes, é importante para termos aprendizados importantes para a vida. Porém vencer uma partida importante contra um adversário considerado rival traz uma alegria e emoção bastante alta. Essas emoções se intensificam ainda mais quando esses alunos vencem uma competição difícil e disputada, como normalmente é o caso de competições entre escolas. Ser campeão de uma competição dessa faz o aluno vivenciar as melhores emoções. “a escola me proporcionava viver esses momentos de competições, quando a gente

conquistava medalhas na escola era muito legal.” (Entrevistado 2); “ o futebol me marcou bastante porque foi graças a ele que eu tive a sensação de ganhar medalhas, a felicidade de ser campeão e as amizades que eu fiz.” (Entrevistado 10).

Como visto nos relatos, essas competições tiveram um impacto muito positivo para eles, sentiram como é a sensação de receber medalhas, vencer um jogo importante, fazer amizades, bem como a lidar com a derrota, a cooperar em equipe... dentre outros. A escola foi capaz de proporcionar para os alunos essas vivências que são muito importantes para a formação integral deles e que alimenta ainda mais o interesse por esse esporte.

É nítido que o futebol afetou positivamente esse grupo de entrevistados. Todos eles falaram que o futebol foi de muita importância em suas vidas, listando diversos benefícios que esse esporte os trouxe como: diversão, amizades, competitividade, bem estar, saúde, emoção, formação, etc. Para muitos deles o futebol era a principal atividade que eles gostavam de fazer na infância, tanto na escola quanto fora dela. Todos eles também praticavam esportes fora da escola, seja em escolinhas ou nas ruas, eles sempre tiveram muito contato com o futebol e isso os afetou bastante, trazendo muitos benefícios para suas vidas. .

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa foi possível observar que o futebol na escola está ocorrendo de forma bem diminuída em relação a alguns anos atrás. As aulas de Educação Física, recreio e as competições escolares eram espaços importantíssimos para a prática do futebol, seu aprendizado, sua vivência e todos os benefícios que essas vivências trazem para o aluno. Hoje essa prática acontece de forma bem diminuída, com pouca participação em competições, poucos jogos no recreio e na Educação Física.

Um dos motivos dessa decadência se dá por conta da última reforma escolar que diminuiu os períodos de Educação Física nas escolas. A FIEP/RS

contestou essa reforma e mostrou que ela de fato é prejudicial para o ensino da Educação Física nas escolas. Isso inclui o futebol, seus ensinamentos, sua prática... assim como os outros esportes, todos foram afetados.

Diminuir o contato dos alunos com a prática de esportes, em especial abordada aqui o futebol, nosso esporte mais popular, tiram destes alunos a oportunidade de vivenciar experiências ótimas como ditas aqui pelos entrevistados. Experiências estas muito importante para a vida do aluno.

Algumas escolas também acabam colaborando com esse prejuízo quando privam as quadras do recreio por turmas, impedindo assim a prática do esporte com turmas diferentes se enfrentando. Prejudicando a prática do futebol nesse espaço, que como vimos aqui, foi crucial para os entrevistados.

Observo também que as competições escolares também foram afetadas, elas ainda acontecem porém de uma forma inferior as contadas pelos entrevistados. Nas experiências atuais que tive com essas competições notei que houve poucas escolas participando de competições e um número relativamente baixo de alunos participantes, o mesmo vale também para competições interna da escola. Percebo então que é possível que haja um desinteresse dos alunos , principalmente por parte das meninas, com a prática de esportes nas escolas, por isso julgo importante um estudo mais centralizado nesse assunto também.

Neste trabalho foi possível ver que o futebol na escola foi muito importante na vida deste grupo de adultos. A escola conseguiu proporcionar a eles momentos e vivências inesquecíveis, os aprendizados que o futebol os trouxe foram muito relevantes. Além é claro do desenvolvimento integral que o esporte proporciona, contribuindo em aspectos cognitivos, afetivos e principalmente motores.

7. REFERÊNCIAS

BNCC: Base Nacional Comum Curricular. Cap.4, pg.213-239. 2017.

FIFA: Federação Internacional de Futebol. 2021.

FIEP/RS: Delegacia Regional da Federação Internacional de Educação Física no Rio Grande do Sul. Brasil, 2022.

GAYA, Adroaldo; **Projeto de Pesquisa Científica e Pedagógica**: o desafio da iniciação científica. 1º ed. Cap 11, 12, 15, 18. Casa da Educação Física. 2016. Belo Horizonte/MG.

GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise: **Métodos de pesquisa**. 1º ed. Pág 31, 39. UFRGS. 2009. Porto Alegre/RS

IBGE: **Falta de tempo e de interesse são os principais motivos para não se praticar esportes no Brasil**. Inc IBGE, 2017.

MENDES, THIAGO. **O ensino de futebol na Educação Física escolar, de acordo com os autores**. UFMG, Belo Horizonte, MG. 2013.

LEININGER, M. **Qualitative research methods in nursing** Orlando: Grune & Stratton, 1985. cap. 3, p. 33.

SEDUC, Secretaria da educação. **Nova reforma do ensino médio**. Brasil, 2022.

SPRADLEY, J. **The ethnographic interview** Forth Worth: Hancourt Brace Jovanovich College, 1979.

VIANA, Rafael; **O futebol na Educação Física escolar**. UNESC, Criciúma/SC. 2012.

